

Acta nº 10/2010

Aos vinte e um dias de Dezembro de 2010, pelas 16h00, reuniu-se em plenário o Conselho Local de Acção Social de Santa Maria da Feira, no auditório do Convento dos Lóios, na Freguesia da Feira, Concelho de Santa Maria da Feira.

A Dr.ª Manuela Coelho, Chefe da Divisão de Acção Social da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, deu início à sessão de trabalho dando as boas vindas e agradecendo a comparência de todos, passando de imediato ao primeiro ponto da ordem de trabalhos.

1º Ponto: Informações.

- O PRODER vai abrir candidatura para 10 freguesias do nosso Concelho, através da ADRITEM - Associação de Desenvolvimento Regional de Terras de Santa Maria, entidade sediada em Oliveira de Azeméis. Informou também o site da internet onde se poderá pesquisar toda a informação relativa a estas candidaturas -<http://adritem.sitedv.com> . Por outro lado, referiu ainda que, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira tem já uma candidatura aprovada para aquisição de duas carrinhas adaptadas, que inicialmente prestarão apoio a 10 freguesias do Concelho (Guisande, Pigeiros, Louredo, Vale, Milheirós de Poiães, Caldas de São Jorge, Vila Maior, Pigeiros, Romariz, Canedo), alargando posteriormente a sua acção à globalidade do Concelho.

- A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira avançou com os procedimentos relativos à implementação do Contrato Local de Desenvolvimento Social e que o CLAS participará do processo, nomeadamente na aprovação do Plano de Acção. O CLDS terá como Entidade Coordenadora Local, a Casa dos Choupos – Cooperativa Multisectorial de Solidariedade Social, CRL, sem fins lucrativos, que tem assegurado, após o término do Projecto PROGRIDE Direitos & Desafios, mediante protocolo com a Câmara, as seguintes acções: ALPE – Agência Local em Prol do Emprego, Cegonha e Companhia e Jardins para a Inclusão.

- A Câmara Municipal está a dinamizar um projecto de Hortas Comunitárias, dirigido a toda a comunidade e não somente ao público carenciado. Neste momento está a fazer o levantamento dos terrenos, sua propriedade e com aptidão agrícola, pois este projecto será interessante do ponto de vista da sustentabilidade ambiental, como complemento económico das famílias, e organização do espaço urbano. Prevê-se que numa primeira fase este projecto seja implementado nas freguesias da Feira, Lourosa e Fiães, com pequenos lotes, pois os terrenos afectos têm de cumprir determinadas características para a produção.

A Dra. Manuela Coelho, interpelada pelo plenário sobre as condições de utilização da carrinha prestou os seguintes esclarecimentos: o Município está a tentar adquirir a carrinha adaptada

visando a sua apresentação no Mosaico Social. Tem promovido reuniões com os parceiros destes projectos visando nesta fase a elaboração do diagnóstico das necessidades de utilização das carrinhas nestas freguesias e a elaboração de um regulamento da utilização das mesmas.

Ponto nº 2: Leitura e aprovação da acta da reunião anterior

Tendo presente que a acta só foi disponibilizada aos parceiros na reunião, foi colocado à votação que esta ficaria sujeita a análise até ao dia 31 de Dezembro, podendo os parceiros apresentar rectificações à mesma até essa data. Findo este período a acta fica aprovada com as sugestões dos parceiros. Esta proposta foi aprovada por maioria, com as abstenções da Fundação Sanitus e Centro Social de Arrifana. A Dra. Cristina da Casa Ozanam referiu uma correcção à acta relativa aos dias de realização das Jornadas da Casa Ozanam, que se realizaram dia 19 e 20 de Novembro.

Ponto nº 3: II Mosaico Social

A Dra. Manuela deu a indicação de que se realizará o II Mosaico Social, entre os dias 17 e 20 de Janeiro, e que o tema partiu das conversas e discussões que os parceiros foram tendo ao longo destes dois anos, após o I Mosaico Social, sendo também já discutido em Núcleo Executivo. A economia social tem cada vez mais peso na economia face à crise actual, através da criação de respostas.

Referiu ainda que o modelo de organização deste II Mosaico é idêntico ao anterior, com a organização de um grande seminário, três workshops, pequenas tertúlias denominadas “À conversa com...”, exposição dos 10 anos do Plano *Raízes do Afecto* e espaço de mostra de produtos locais. Feito este resumo, a Dra. Cristina Ribeiro prestou informações sobre o evento, nomeadamente, duração, local e as várias iniciativas a decorrer: Espaço de exposição; Animação permanente por grupos e projectos; Programa de Seminários e Workshops; *Bazar Social*; Gala *Concelho Solidário*; Newsletter diária; Mostra de produtos locais; Exposição Comemorativa 10 anos do *Raízes do Afecto*; Lançamento das plataformas colaborativas da Rede Social e população sénior – e-mili@. Seguidamente apresentou um slide relativo ao mapa geral do II Mosaico Social onde constava os horários e programa de cada dia. Esta informação será remetida a todos os parceiros. Para além disto, apelou-se os parceiros para a análise do programa provisório de Seminário e Workshops a realizar-se nos dias 18 e 19 de Janeiro. Foi ainda solicitado pela Dra. Cristina Ribeiro a apresentação de propostas de animação e de produtos a serem vendidos no *Bazar Social*. A Dra. Manuela Coelho referiu ainda que, embora o programa esteja quase fechado, a Câmara está disponível para aceitar os contributos dos parceiros sobre propostas a incluir no programa. A Dra. Cristina Ribeiro informou que há

entidades que já se encontram a preparar o stand, mas que os parceiros devem ter atenção aos materiais utilizados, pois não devem utilizar fita-cola, cola ou material que na desmontagem implique estragar os stands.

Ponto nº 4: Prémios Concelho Solidário

A Dra. Manuela destacou que a atribuição dos Prémios representa o reconhecimento por parte da comunidade da intervenção e dinâmica social desenvolvidas no Concelho de Santa Maria da Feira e passou a explicar a metodologia utilizada para atribuição do Prémio Concelho Solidário, Projecto Solidário e Empresa Solidária, informando que, nem a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, assim como a Saúde e a Segurança Social de Santa Maria da Feira votaram. Deu a indicação que 26 entidades concelhias procederam à votação, e que nas pastas entregues a cada parceiro, se encontravam três folhas para votação: uma relativa às entidades, por categoria (infância e juventude, população idosa, deficiência, voluntariado, apoio à comunidade, grupos em risco social); uma segunda referente ao projecto solidário; uma terceira relativa às empresas solidárias.

A Dra. Manuela referiu ainda que, tal como consta de regulamento, os vencedores nas várias categorias no I Mosaico Social, não poderão ser votadas novamente nesta edição. Foi ainda dada a informação, que as folhas que foram disponibilizadas com os nomeados a votação neste CLAS, sofreram, em algumas categorias, alterações, por terem sido entregues 3 votações momentos antes do CLAS iniciar. Sendo assim, foram retirados ao processo de votação na categoria população idosa o Centro Social Dr. Crispim Teixeira Borges de Castro, o CASTIIS e o Centro Social Paroquial de Arrifana e na categoria Voluntariado retirou-se a Associação de Dadores de Sangue de Santa Maria da Feira. A Dra. Manuela informou que as votações são anónimas e pediu aos presentes que votassem, fazendo uma cruz na entidade que escolhem e posteriormente dobrassem as suas folhas de voto. Procedeu-se à votação pelos parceiros presentes, sendo que na contagem de votos estiveram presentes a Dra. Madalena Malta (CASTIIS), a Dra. Mónica (Associação de Alcoólicos Recuperados), o Sr. Elísio (Junta de Freguesia de Guisande), a Professora Lídia (Centro Social do Arbusto), a Dra. Manuela Coelho (Câmara Municipal) e a Dra. Cristina Ribeiro (Câmara Municipal).

Após a contagem, a Dra. Manuela procedeu à divulgação dos resultados finais, tendo votado 28 entidades das 32 que compareceram no plenário, sendo que 4 se ausentaram antes da votação. Neste sentido os votos obtidos distribuíram-se da seguinte forma:

- Infância e juventude: Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (14 votos), O Abrigo (8 votos), CASTIIS (5 votos);
- População idosa: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira (13 votos), O Abrigo (8 votos), Macur (6 votos);
- Deficiência: Cercilamas (15 votos), Associação Portuguesa de Doentes Neuromusculares (6 votos), Casa Ozanam (6 votos);
- Voluntariado: Rosto Solidário (15 votos), Bombeiros Voluntários Lourosa (7 votos), Bombeiros Voluntários de Arrifana (5 votos);
- Apoio à comunidade: Associação pelo Prazer de Viver (11 votos), Câmara Municipal de Santa Maria da Feira (10 votos), CASTIIS (6 votos);
- Grupos em risco social: Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (12 votos), Obra do Frei Gil – Solar da Sagrada Família (8 votos), Associação pelo Prazer de Viver (7 votos);
- Empresa solidária: Rede “Restaurantes Solidários” (9 votos), Programa Sorrisos – Rede de Dentistas (6 votos), CINCA (5 votos), Votos em branco (1);
- Projecto solidário: “Crescer do Girassol” (4 votos), “Concelho Solidário” (4 votos), “Cuidar de quem Cuida” (4 votos), Votos em branco (1).

Tendo ocorrido empate de votos na área do Projecto Solidário, foi decidido pelo plenário o envio às entidades do CLAS, via e-mail, ficha de votação com os três projectos em situação de empate. Após a votação, que encerrará a 31 de Dezembro, será encontrado o vencedor nesta categoria. Caso ocorra novo empate, será repetida a mesma metodologia, até se verificar o desempate.

Nada mais havendo a tratar a Dra. Manuela deu por encerrada a reunião.